

6º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de  
Educação Infantil e  
Ensino Fundamental

Secretaria de  
Estado da  
Educação



## 6ª QUINZENA – 3º CICLO

Habilidades Essenciais: (EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

**Tema/ objeto de conhecimento:** Senhores e servos no mundo antigo e no medieval; Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África); lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval.

### Atividades

Leia o trecho do texto a seguir.

#### **História da escravidão - Exploração do trabalho escravo na África - Érica Turci**

Desde milênios, em todos os cantos do mundo, a escravidão foi uma prática comum e aceita por diversos povos. Somente a partir do século XIX é que o comércio de pessoas passou a ser criticado, e em muitas regiões foi abolido (pelo menos legalmente). Hoje em dia, apesar da existência de milhões de indivíduos ainda trabalhando como escravos, tal situação é considerada um crime pela comunidade internacional.

Mas o que é ser um escravo? Segundo o Dicionário Eletrônico Houaiss, em sua primeira acepção, escravo é "quem ou aquele que, privado da liberdade, está submetido à vontade absoluta de um senhor, a quem pertence como propriedade". Dessa forma, o escravo, sendo uma propriedade, pode ser vendido, emprestado, alugado e até morto, segundo as necessidades do seu senhor.

A escravidão foi praticada por diversos povos durante toda a história, de modos diferentes e específicos. Na Roma Antiga, toda produção das grandes fazendas, todo serviço nas obras públicas (incluindo as diversões nas arenas de gladiadores) recaía sobre a massa de escravos e por isso chamamos a civilização romana de civilização escravista. Portanto, nem sempre a escravidão foi baseada numa diferença étnica.

A escravidão existiu na Ásia, na Europa, nas Américas e na África. Muitos dos povos africanos utilizavam escravos para os mais diversos fins, e como cada povo africano tem sua própria organização política, econômica e social, a escravidão na África se desenvolveu de muitas formas. Podemos dizer que existia na África uma escravidão doméstica, e não uma escravidão mercantil, ou seja, entre vários povos africanos, o escravo não era uma mercadoria. O comércio de pessoas se intensificou no século VII, quando os árabes conquistaram o Magreb e o leste africano. Os árabes eram grandes mercadores de escravos, e conseguiam suas mercadorias humanas em diversas regiões: Espanha, Rússia, Oriente Médio, Índia e África

Apesar de o comércio de escravos já ser praticado na África, foi com a chegada dos portugueses nesse continente que o tráfico escravista se configurou na maior migração forçada de povos da história. A partir de então, em pleno processo de Expansão Marítima, os portugueses avançaram em direção ao sul, na costa atlântica da África, em busca de riquezas para serem comercializadas e foram descobrindo o comércio de escravos. Num primeiro momento, o comércio de gente não interessou aos navegadores portugueses, já que a Europa não tinha necessidade de mão de obra escrava.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia/historia-da-escravidao-exploracao-do-trabalho-escravo-na-africa.htm> Acesso em: 22 de set de 2020. (adaptado)

1. Desde milênios, em todos os cantos do mundo, a escravidão foi uma prática comum e aceita por diversos povos. Somente a partir do século XIX é que o comércio de pessoas passou a ser criticado, e em muitas regiões foi abolido (pelo menos legalmente). Hoje em dia, apesar da existência de milhões de indivíduos ainda trabalhando como escravos, tal situação é considerada um crime pela comunidade internacional. Em relação a

forma de escravidão, em diferentes temporalidades e espaços, assinale (V) para as alternativas verdadeira e (F) para as falsas.

- a) ( ) Escravo é quem ou aquele que, privado da liberdade, está submetido à vontade absoluta de um senhor, a quem pertence como propriedade.
- b) ( ) A escravidão foi praticada por diversos povos durante toda a história, de modos diferentes e específicos.
- c) ( ) Roma Antiga, foi considerada uma civilização romana escravista.
- d) ( ) Sempre a escravidão foi baseada nas diferenças étnicas.
- e) ( ) Na África inicialmente, a escravidão era mais mercantil, e depois se tornou doméstica, ou seja, entre vários povos africanos, o escravo não era considerado uma mercadoria.
- f) ( ) Com a chegada dos portugueses na África que o tráfico escravista se configurou na maior migração forçada de povos da história.

O Feudalismo foi uma organização econômica, política, social e cultural baseada na posse da terra, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média. Como já vimos na aula anterior o Feudalismo teve origem no século V, com a crise do Império Romano, em razão da insegurança gerada pelas invasões dos povos bárbaros. Nesse período histórico, essa forma de organização muda um pouco as relações de trabalho, que tinha a predominância na escravidão e passa a ter uma predominância na servidão. Muito embora após o Período Medieval, muitos povos ainda continuam praticando a escravidão. Leia o texto a seguir para aprofundar seus conhecimentos.

Tema

5

## A economia feudal

*A economia feudal, essencialmente agrária, sofreu grandes transformações a partir do século XI.*

### > Uma economia de base agrária

A agricultura era a fonte de sustento da maior parte da população. As aldeias e domínios tendiam a ser autossuficientes, ou seja, a produzir quase tudo que era necessário ao consumo dos moradores.

A base da alimentação eram os cereais, especialmente o trigo e a aveia, as verduras e as leguminosas. Alguns trabalhadores criavam galinhas, bois, carneiros e outros animais, que proporcionavam leite, ovos, queijo e lã. Embora a agricultura de subsistência tenha sido a base da economia feudal, o comércio e o artesanato não desapareceram.

### > A organização do senhorio

A propriedade agrícola senhorial era chamada de **senhorio**. A produção do senhorio tendia à autossuficiência, ou seja, as terras forneciam os alimentos e outros artigos necessários à sobrevivência dos moradores: ferramentas, vestuário e utensílios domésticos. Entre os séculos XI e XIII, os senhorios dividiam-se em reserva senhorial, ou manso senhorial, manso servil e terras comunais. Veja na ilustração a seguir como se organizava o senhorio.

## O SENHORIO MEDIEVAL

### Manso senhorial

Os produtos dessas terras pertenciam exclusivamente ao senhor. Nelas trabalhavam servos e outros camponeses. Ali se produzia tudo o que o senhor necessitava para manter sua família e outros dependentes.

### Manso comum

Os produtos retirados dessas terras eram de uso tanto dos servos quanto dos senhores. As terras comunais eram constituídas de pastos para criar os animais e de florestas e baldios, onde os camponeses colhiam frutos e raízes, extraíam a madeira e o mel. A caça nas florestas era exclusiva dos senhores. No senhorio, em geral, também havia celeiros para armazenar a colheita; um moinho para triturar os grãos; e o forno para assar os pães.

### Manso Servil

Terras destinadas aos servos. Nelas os servos produziam o que era necessário para a sua sobrevivência devendo em troca cumprir uma série de obrigações para com o senhor.

Ilustração atual de como poderia ter sido um senhorio medieval.

Fonte: LOUIS, Alain; POMMIER, Maurice. *Les châteaux forts*. Paris: Hachette, 2000. p. 18-19.

## > A agricultura e o trabalho servil

Os **servos** produziam para abastecer toda a sociedade e pagavam tributos pela utilização das terras dos senhores, como a corveia, a talha, a capitação e as banalidades.

- **Corveia.** Os servos deviam cultivar as terras da reserva senhorial de duas a três vezes por semana, sem ganhar nada por isso. Tudo que produziam era apropriado pelo senhor.
- **Talha.** Os servos entregavam ao senhor uma parte do que produziam no manso servil. Em geral, o tributo variava entre 30% e 40%.
- **Capitação.** Imposto por cabeça (*per capita*, em latim), que recaía sobre cada servo que morava no feudo.
- **Banalidades.** Para utilizar as instalações da reserva senhorial, como o forno e o moinho, os servos entregavam ao senhor uma parte da produção.

Os servos tinham ainda outras obrigações ocasionais. Por exemplo, nas viagens que os senhores faziam pelas aldeias, os servos tinham de oferecer alimentação e hospedagem.

## > O comércio medieval

O comércio era escasso, mas foi praticado durante toda a Idade Média nas proximidades dos castelos. O uso de dinheiro nessas transações comerciais era reduzido, pois prevalecia a troca direta de produtos, chamada **escambo**.

O comércio também foi muito desigual em toda a Europa. Na região da Escandinávia, onde hoje estão Noruega, Suécia e Finlândia, e na Península Itálica já havia, no século X, centros de comércio de longa distância com mercadores europeus e orientais.

### A alimentação na época feudal

A alimentação indicava a condição social das pessoas. Em geral, os servos consumiam a carne cozida, que complementava as sopas e papas de cereais e legumes.

A alimentação dos nobres, embora mais nutritiva que a dos camponeses, era pouco variada. Compunha-se principalmente de carne, peixe, queijo, cebola, nabo, cenoura, feijão, ervilha, maçã e pera.

O açúcar só se tornou conhecido a partir do século XII e, mesmo assim, era tão caro que só entrava nas cozinhas dos nobres mais poderosos.

### Vocabulário em contexto

Aprenda mais sobre a palavra **servo** no Guia de estudo.

2. Explique com suas palavras qual era a base da **economia feudal** e como ela era organizada.
3. A propriedade agrícola senhorial era chamada de **senhorio**. Eles se dividiam em três mansos. Complete o quadro a seguir indique qual é o manso ou qual é sua especificação.

Manso senhorial	Manso _____	Manso servil
	Os produtos retirados dessas terras eram de uso tanto dos servos quanto dos senhores. As terras comunais eram constituídas de pastos para criar os animais e de florestas e baldios, onde os camponeses colhiam frutos e raízes, extraíam a madeira e o mel. A caça nas florestas era exclusiva dos senhores.	

4. Os servos produziam para abastecer toda a sociedade e pagavam tributos pela utilização das terras dos senhores, como corveia, a talha, a capitação e as banalidades. Associe cada um destes tributos a suas especificações.

- a) Corveia      ( ) Imposto por pessoa que morava no feudo.
- b) Talha        ( ) Para utilizar instalações como forno e moinho o servo tinha que entregar parte de suas produções.
- c) Capitação    ( ) Os servos entregavam ao senhor parte do que produziam no manso servil. De 30% e 40%.
- d) Banalidades    ( ) Os servos deviam cultivar as terras da reserva senhorial de duas a três vezes por semana, sem ganhar nada por isso.

5. Com base no texto e na imagem do senhorio, como ele funcionava e nas tributações que os servos tinham obrigações de pagar aos senhores, você percebe alguma disparidade entre os direitos dos senhores e o dos servos? Justifique.

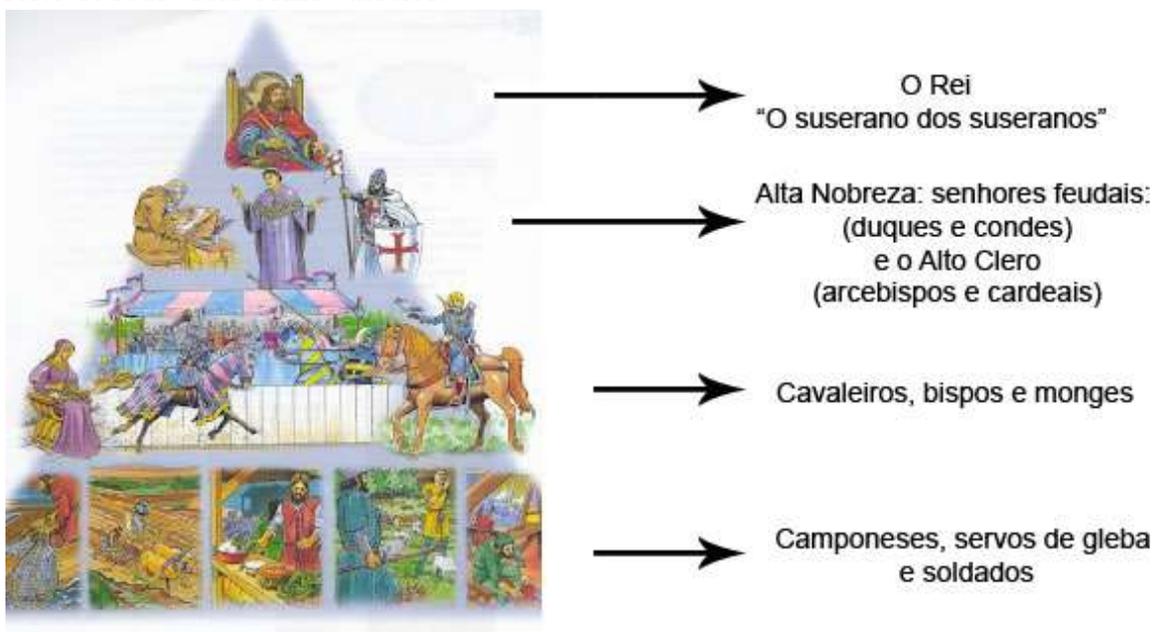
6. Entreviste a pessoa que é responsável pelo sustento da sua casa com os seguintes questionamentos:

- ✓ Quantas horas ela trabalha por semana?
- ✓ Quanto ela ganha por hora ou mês trabalhado?
- ✓ Ela é um trabalhador livre ou escravo?
- ✓ O que ela ganha é suficiente para pagar todas as contas da casa?
- ✓ Ela tem noção de quanto de imposto é descontado na sua folha salarial?
- ✓ Ela acha justo os descontos?

7. Ainda hoje temos que pagar alguns impostos e tributos, agora não mais a um senhor, mas ao Estado. Os recursos arrecadados pelos governos são revertidos para o bem comum, para investimentos e custeio de bens e serviços públicos, como saúde, segurança e educação. Pesquise junto as pessoas de sua família sobre os impostos que eles pagam e relacione pelo menos três tipos destes impostos e especifique cada um deles.

### Como era a sociedade no feudalismo?

A sociedade feudal era dividida em três principais classes: a nobreza, o clero e os servos. A hipótese de **mobilidade social era praticamente inexistente** no feudalismo, ou seja, os servos estavam "condenados" a passarem o resto de suas vidas como vassalos.



Pirâmide feudal mostra a hierarquização da sociedade durante o Feudalismo.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/feudalismo/> Acesso em: 23 de set de 2020.

### RELAÇÕES DE SERVIDÃO

Os servos compunham a sociedade feudal, eram responsáveis pelo sustento de todas as ordens feudais e deviam subordinação ao seu senhor. Os camponeses eram os constituintes da base da sociedade feudal. Mesmo compondo a expressa maioria da população medieval, esses eram subordinados à autoridade dos grandes proprietários de terra pelo sistema de servidão. Na condição de servos, esta classe de camponeses devia realizar todo o trabalho agrícola responsável pelo sustento de todas as ordens feudais.

É importante salientar que os servos não podem ser confundidos com escravos. Apesar de estarem subordinados ao trabalho imposto pelo seu senhor, um servo não poderia ser comercializado como um escravo. Além disso, vale destacar que o senhor feudal, por outro lado, tinha por obrigação garantir a eles proteção militar e o oferecimento de terras para a agricultura.

Do ponto de vista social, podemos observar que a força de trabalho destes camponeses era sistematicamente explorada pelos senhores feudais. Essa relação desigual pode ser justificada pelo fato do servo, além de ceder parte de seu tempo no cultivo das terras de seu senhor, também devia oferecer uma parte de sua produção para o pagamento das chamadas obrigações feudais.

A condição subordinada dos servos camponeses se mantinha estável na medida em que existia um forte discurso religioso que justificava essa condição. Para a Igreja, as condições de vida servis eram o simples resultado dos desígnios divino. Dessa maneira, os camponeses acreditavam que as penúrias da vida cotidiana pudessem ser futuramente recompensadas pelo conforto de uma vida nos céus.

De fato, o trabalho dos camponeses era cercado por uma série de dificuldades a serem extrapoladas. A precariedade das terras e as limitações técnicas do plantio resultavam em uma produção agrícola nem sempre

capaz de atender as necessidades básicas do camponês e de seus familiares. Por isso, podemos observar que a coleta de frutos silvestres, a pesca e as atividades de caça incrementavam a dieta camponesa.

No século XIV, a diminuição da produção agrícola e a conseqüente falta de alimentos estabeleceram várias revoltas camponesas. Em geral, reivindicando a redução das obrigações feudais e maiores parcelas das colheitas, vários servos ordenaram atos de violência contra senhores feudais. Conhecidas como jacqueries, esses levantes tiveram grande presença na Bélgica e na França.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/servos.htm> Acesso em: 23 de set de 2020.

8. Os servos compunham a sociedade feudal, eram responsáveis pelo sustento de todas as ordens feudais e deviam subordinação ao seu senhor. Sobre a relação de servidão assinala (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.
- a) ( ) Os camponeses eram os constituintes da base da sociedade feudal.
- b) ( ) Os servos eram subordinados à autoridade dos grandes proprietários de terra pelo sistema de escravidão.
- c) ( ) Na condição de servos, esta classe de camponeses devia realizar todo o trabalho agrícola responsável pelo sustento de todas as ordens feudais.
- d) ( ) Apesar de estarem subordinados ao trabalho imposto pelo seu senhor, um servo não poderia ser comercializado como um escravo.
9. Explique com suas palavras como era o comércio e a circulação de mercadorias no período Medieval.
10. Observe a imagem a seguir:

- ✓ O que as pessoas estão fazendo?
  - ✓ Como estão o semblante das pessoas?
  - ✓ Pelas expressões dos personagens, você imagina que o trabalho dos servos era leve ou pesado?
- Agora com base nos textos e nas suas observações, elabore um pequeno texto sobre como era o trabalho e a vida dos servos no período feudal.



Colheita e transporte, c. 1300-1340, cenas do manuscrito do Livro de salmos, de Luttrell, que mostram camponeses trabalhando na colheita e no transporte de trigo.